

Periodico
semanal
Humoristico
Illustrado

O RIO NU

ESCRITURA
Luz: 25000
Semana: 25000
Pagamento: adiantado

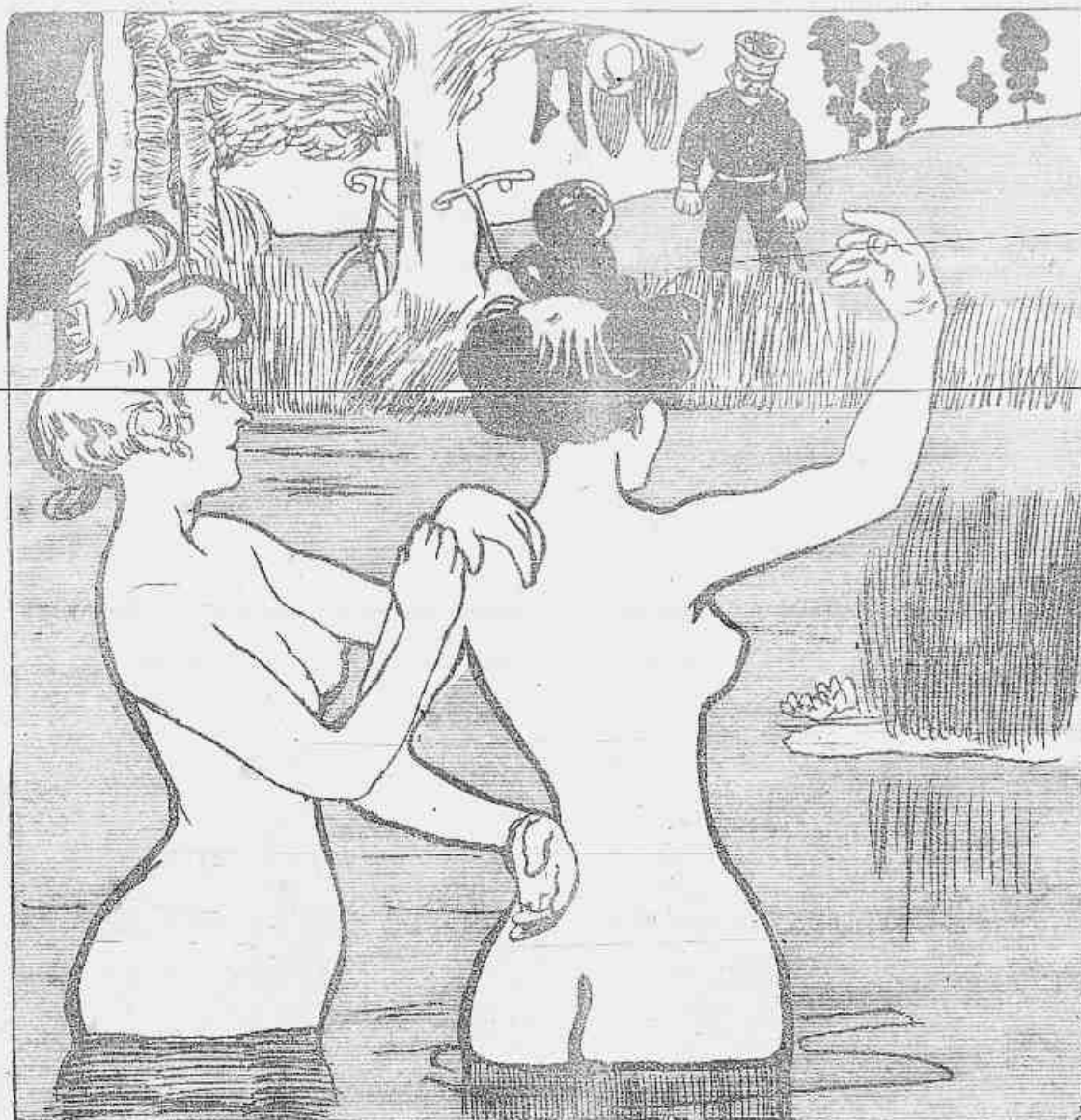


Director: Cypriano Canabrava. Redacção e administração: RUA DA ASSEMBLEIA N. 72



Salutaris A melhor agua de meza

BANHO NO LAGO



O POLICIA - O' dous! Como é que as senhoras se atrevem a tomar banho aqui neste lago, num lugar tão requentado? Estagem presas!
- Deixe disso, seu soldado! Você é lá homem para nos prender? Você tem a pretensão de fazer frente a duas mulheres como, não? Va' buscar um bualhão inteiro porque nós não nos rendemos diante de um homem só...

AO POVO BRASILEIRO Legítimo moderno, model electrico americano, novices descoberta do Dr. FLONFLER unico e verdadeiro anal que cura todas as molestias nervozas e que maior credito tem conquistado em toda a parte do MUNDO. Preço em 28000 acompanhando 10 brinde, sendo pelo correo 28500. Ahm de impedir a propaganda de usados aventureiros, que se dizem agentes de tão extraordinaria e magnifica descoberta, previno-se que o unico representante do Dr. FLONFLER no Brasil, e que por isso vende os seus legitimos analis electricos, e o Sr. João Apóstolo, a quem devem ser endereçados todos os pedidos: Deposto a praça Tiradentes n. 5 (sobrado). O unico na America do Sul que possui os verdadeiros analis electricos americanos do Dr. FLONFLER.

... NÃO TEM FILIAL

Telephone n. 18000

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 123000 | 6 meses... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.
Os originaes enviados a redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Cinematographo

AS SALIENCIAS

AO tempo em que começa a narrativa Das saliencias da menina Hortencia, Era ella a mais forte e a mais viva Da sua aldeia e toda a adjacencia. Era lida, risouba, folgazã, Tal como um sonho lido d'esperanças. Como risos d'amores e bonanças. E a frescura serena da manhã. Tinha uns labios gordinhos, sensuaes, Uns olhos incapazes de enganar, Capazes de voluptas e do mais Que por vergonha não é bom contar. Um pescoço tão branco e torneado Como um rolo massiço de alabastro... Ella era enfim um precioso asiro. Por quem qualquer se viria apaixonado. Mas o que nella mais entusiasmava E faria pensar em sacrificios, Era o soborbo par que apresentava De dois montes soborbos, dois indícios De nos por nas maiores emergencias Um gracioso par de saliencias...

E não era só isso o que encantava. Naquelle delicada creatura: Uma veia qualquer, que vegetava Na mais pobre miseria e em procura De mex-ricos, coisas e notizias, Em que pudesse á franca e á vontade Forjar umas intrigas e malicias; Pel' buraco de uma fechadura Quando a menina Hortencia estava nua Em sua clara pallidez de lina, Pende ver, a nojenta creatura, Que além das suas lindas saliencias Que o vulto desenhavam no sorpete Com certos arrebites e insolencias, Inda tinha a pequena, o diabrete Daquelle loda e delicada Hortencia, Escandida no corpo, a meio termo — No deserto da carne, oasis ermo... — Uma cutra soberba saliencias...

Certa manhã de outono, um bello dia, Chega, a fazer barulho pela terra Um senhor coronel d'artilheria Mais fapanhado do que a propria guerra. Tem curto ar sjauo e alió stioisiro, E vem, mandado pelo sen governo, A procurar até no proprio inferno Um estúpido latetro... p'ra ministro! Mas ali: ao dobrar de qualquer rua Dá de frente co'a nossalinda Hortencia. E sem querer lhe faz a contingencia E p'ra ella passar, alió recia! E de a olhar p'ra ella parvamente Pasmificado a vel-a andar ligeira, Como galucho lada inexperiente Que parasse a olhar p'ra uma sopenra. E tanto ella remexa nos quadris, Que o senhor coronel, Sua Exce lencia Tem desejos feroces e vivos. E sente meio tonto, meio pasmo Que lhe cresce co'n todo o entusiasmo Uma dambada e forte saliencias...

E começa a marchar sempre a seguila. Numa marcha feroz de cão de fía. Chora a fazer lre ate uectarações: «Que sente o peito, em fogo, nos tram-bolhões...» Mas a pequena experta e muito viva — Como já tive a honra de diz-er No principio da minha narrativa, — Apesar de ser fraca, ser mulher, Conseguiu resistir ás exigencias Do tal que rasim: ce dava granda arua. Não gostava de coisas militares Nem tão pouco das suas saliencias... Agua molle é dictado já a lida. Eucusoado será dizor a toj a

Que o coronel com labia e com bons modos Foi comendo o seu fructo prohibido... Avançou na cidade da pequena Houve gritos e choro, houve até scama... Mas elle lá foi indo e governou se. E hoje dou eu um premio, dou um doce A quem vier dizer qual a razão Por que a mais delicada das ill viciencias Perdeu as duas bellas saliencias. Que tinha um pouco abaixo do pescoço, Tão erectas de sangue quente e moço... Emmurcheceram, foram-se, morreram E aos poucos, máis indolitos lhe nasceram — Que os máos iudícios vêm com abundancia,

Abaixo no legar da reitrancaia Começou o negocio a avolumar A crescer, a crescer... mas com tal ancia Que agora mesmo, ao vel-a no longe, a andar, Só se consegue ver na pobre Hortencia Um volume de grande saliencias... ALBUQUERQUE II.

Loteria Esperança — Extrações diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carne) — Caixa do Correio 1052.

Consultorio d'O Rio Nu Mimi. — No caso de que fala, a cantata deve ser em lá menor. Gregorio. — Os homens que comem gente chamam-se antropophagos, ha tambem os tubarões e os seus charás que são igualmente dados a esse habito.

Fedorento. — Não pôde, não senhor, porque todo o serviço de canalisação de feiores corre por conta da Companhia senta-se e prove se. Juiz. — São quatro maridos Dos quaes a ré já deu cabo, E este agora, que é o quinto, Ficou com os ossos partidos E quasi que leva o diabo. Por que não mandou mais este Tambem para a sepultura? Ella E' que este é bom rapaz E diz bem claro a escriptura: O Quinto — não m'larás.

PREÇO LU d. D. EDEARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha e no hospital de marinha e no hospital de marinha... GO REMEDIO SEX BONDORA cura effluu das mo- A. FREITAS & C. LI lestin da pelle 114 — Ourives — 114 LI feridas, empi- S. Pedro, 00 — Na Euro NA gens, fri- pa CARLO ERBA. MILLO NA ciras, su- or dos pés, assaduras, manchas, unha sardas, brotoejas, etc.

E' sabido que o primeira chuva foi Nô; mas o que ninguém ainda descobriu é que o segundo foi Galileu, porque foi o primeiro que se queixon de que a terra gyriava.

A Bandalheira

DOMINGO ultimo, de volta de uma caçada em Jscarépa-guá, viajavam em um trem de suburbios dois moços emprega-dos no commercio e como era natural conversavam sobre caças. Um d'elles contava proezas feitas em diversos logares onde tinha estado e o outro, que só havia ido a Montevideo, disse que uma vez fora á caça de perdizes e com um só tiro matará seis. — Perdão, replicou com a maxima delicadesez uma senhora italiana que ia no banco proximo; creio que o cavalheiro está enganado quanto ao local, pois em Montevideo onde re-

sidi 20 annos com o meu defunto marido, não se dá tiro em perdiz. — Então como se caçam? perguntou o rapaz. — Muito simples, respondeu a senhora; meu marido e eu levavamos dois cachorros perdigueros que soltavamos no meio do trigo, logar escolhido por ellas, e nós iamoz atraz fazendo bandalheira... A italiana não poude terminar a phrase, pois ouviu-se uma gargalhada geral; a pobre senhora queria dizer bandalheira e a lingua não ajudou! Que esta sirva de exemplo ás senhoras estrangeiras que viajam em treas de suburbios e se mettem em conversas de rapazes, não estando bem praticas na lingua portugueza... NICO LAURO.

XAROPE DO BOSQUE

Curra todas as molestias do peito. Todos pedem...

Todo o povo, baixo e fino, Barafusta, lá dá urro, Chora, grita, perde o tino A pedir ao Victorino Que lhe dê... Beijos de Burro!

Numa das ultimas tempestades, tão frequentes no verão, um boiadeiro de S. José dos Toccos refugiou se em um baixo de uma grande arvore isolada, quando um raio o fulminou. O delegado abriu inquerito afim de conhecer a quem cabe a responsabilidade do accidente.

POMADA SEGGATIVA DE SÃO LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor com o erysypela, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andradas n. 59.

GOSTOS...

(Ao seu cocheiro da carro) Tu me lembras a esposa que ao marido Mandava ás lavas quando o outro vinha. E seu chiqueiro cheio sempre tinha Para quem como porco fosse tido. E sempre protestando uma morriuha Caso fosse tentada por Cupido, Mandando um bilhetinho ao seu querido: Que viesse ver a sua queridinha! E como a gente a tudo se habitua O marido habituou se; e continua A tratar da porcada com carinho!... Enquanto que a mulher a sessão dava, O pobre homem no chiqueiro estava Na orelha de uma porca agarradinho! BAPTIS-FILIN.

BOAS FESTAS

Da capita' do Plathy mandou nos o seu cartão de boas festas a Sr. Eulalio Guimarães. Idem: o comprimento recebemos da Sra. Henrique Moreira Nunes, de Pernambuco, Manoel Gomes Alves, de Sergipe e Uniko Gaucha, de Pelotas. Agradecemos e retribuimos. — O Sr. Itagybu Vieira Licio, de Ribeirão Preto, nos mandou tambem um cartão de boas festas. — O cartão de cumprimentos pelo anno novo que nos dirigiram os officiaes inferiores do 1.º batalhão de infantaria, e que foi postado no Correio no dia 2, só nos foi entregue a 10. Quatorze dias da rua Direita ao nosso escriptorio, já é velocidade!

ALGUMA COISA MAIS

Miss Spichlingk estava-se diariamente a explicar ao traqui-nas do Ernestosinho que os pobres pretos, além das palmas, nada mais tinham de branco a não ser o que tocava por casa dos unhas, dentes e branco dos olhos. Ernestosinho perguntava porque. Si aquillo eram creaturas que se platavam ao nascer e que iam gastando a tinta naquellas partes; e até um dia em que achou a miss mais a gelto, perguntou-lhe como se fazia um preto. A miss fugiu para o quintal e quasi morreu a rir; a explicação era por demais ilvra para um garotêto. E quando terminado o incidente a miss falou de novo ao Ernestosinho, foi para dizer-lhe: — O menino não deve perguntar o que não se pôde satisfazer... — Miss, os pretos não têm mais nada branco? — Mais nada. — Ainda ha de haver alguma coisa mais. E houve. Houve para o Ernestosinho porque um dia, no meio da rua, a passeio com miss, estacou de repente a olhar, admirado e alegre; depois saltou a bater as palmas gritando: — Então, venci ou não venci? — Venceu o que? — O que eu dizia dos pretos. Não de ter mais alguma coisa branca. Olha ali! Miss olhou. Ruborizou-se toda! Era um preto que, ao sair do mi-cetorio, esqueceu de fóra a fralda da camisa. — Viu, miss? terminou o pequeno. Ella havia de responder. Elle não se calava: — Viu, miss? — Vi, sim, mas aquillo não é o que o senhor pensa... aquillo é de panno! E, arrastando o garoto, pondo os olhos sem alvo, suspirou: — De panno, infelizmente!

ALBUQUERQUE II.

FUMEM os afamados eharutos Santos Dumont, Deposito: Invaliados, 52 No proximo numero a engracada e bem feita Cançoneta Militar Um! dous!... Um! dous!... Chamamos a attenção dos amadores dramaticos e especialmente dos militares para este mimo dramatico da lavra de um humorista de alto valor.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbiciida, mata o microbio das influencias de uma tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um ocelho pintado.

MARMOTINHA

2ª SERIE João SILVA (do Apollo) Typo — Boneco de puxa-puxa. Extravagancia — Usar braço, sem ser tido algo. Dade — Já dobrou o cabo. Druva — Si o feio decaise... Vocação — Nem elle nem ninguém o sabe. Meio de vida — Fazer beneficencias. B. LONGRINHA.

BASTIDORES

Pessoal do Apollo prepara as malas para *Via em volta do mundo em 80 dias*. O ponto de partida será S. Paulo, para onde seguim no fim do mez.

Os que não tiverem mala levarão trouxas amarradas com *barbante*.

Bom viagem!

* Durante a sua permanencia em Petropolis o Carlos Lenz accumulou as funções de actor com as de Secretario da maior estrella da companhia.

Santa Maria!
* E' bem religiosa a Adelia; não se deixa sem rezar o *patre nosso* e pedir o pão de cada dia.

O que ella faz questão é que o pão seja fresquinho e por isso escolhe bom padrelho e boa massinha.

E tem razão.

* Uma *deslealdade* paga-se com outra: é esta a opinião de alguém da companhia Victorino, disposta a ser *desleal* na primeira occasião.

Bem feito!

* Tundo encontrado escolheu na rota que havia tomado com direcção ao porto de Santa Maria, o actor Jorge Alberto virou de piça e tomou o rumo da bahia de Santa Emilia.

Nem escolheu, nem arreifes, nem arcaes, nem correntes contrarias encontraram o usado navegante.

Era uma bahia aberta á navegão de navios de alto calado!

* Excelente viagem fez a actriz Guillermina.

Tendo ashido de Petropolis, deixou Bastos e seguiu directamente a Guimarães, onde apreciou o bello clima.

Só depois de ahí estar é que veio para o Rio.

* Está polyglota a actriz Emilia de Oliveira.

Fala todas as linguas hoje, porque a ultima que lhe faltava aprender—a hespanhola—acabou de estudar em Petropolis.

E' hoje forte em linguas.

* Está no Rio Grande do Sul *deputant les bourgeois* o conhecido jornalista, actor, professor de linguas e actor Cruz Gomes, que se faz agora empresario de companhia theatrai.

O talento superior de tão conhecido homem de letras lhe valeu o titulo de *Homem dos sete instrumentos* que com tanta distincção tem sabido honrar.

Parabens aos gascens que têm em seu seio tão importantes paragnem.

Toca o hymno, Victorino!

* Fala se que morreu envenenada a actriz cantora Soghia Camps, depois de ter ingerido em uma noite mais de oito *pates de conservas*, que lhe dá deppendado.

Felizmente o evenramento não foi além da gulosca caustora.

* No S. José prepara-se uma nova edição do *Um tim*.

Garantem-nos, porém, que esta não é igual á edição Papa & Mambembe.

* Vieram trazer nos as suas despedidas, por terem do partir para Portugal, os artistas Elvira Roque, Julia Silva e Azevedo.

Que Deus os acompanhe e que os faça voltar depressa.

* Deve estar furiosa a Sra. Lucilla. Com a representação dos *Dois proscriptos* reconheceu ella que tinha uma terrivel rival na Sra. Maria da Piedade, que fez de modo arrebolador o papel de *Maria de Vilhena*.

Aquillo é que é representar! A Sra. Lucilla já não está sozinha no theatro brasileiro.

* E' terrivel para se desligar o casal Eduardo e Georgina.

Agora acabam os dois de se desligar do baharel Christiano para se unirem como out'ora, ao maior *Zélias*.

Brevemente se desligará deste, até lá...

* Recebemos um *postal ci-cent* no qual se attribue a conhecida directora de um collegio de meninas da rua do Riohuelo a chronica taumackica de um importante jornal.

Si for verdadeira a accusação é prova de haver muito pouca vergonha...

* Amella L. p. l. e José Ricardo acabam de nos enviar, em um bello postal, felicitações pelo anno novo.

Graxie! Não era de esperar outra coisa de tão bons amigos.

* Grande função no Cassino. O programma annuciado para hoje se repetirá todas as noites durante a quinzena.

A elle!

* São attrahentes as funções da Maison Moderne.

O programma é variado e novo.

Zé LACRAIA.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarías—Deposto, rua dos Lavallidos, 52.

Concurso do "Rio Nu"

O RESULTADO

Dentre os trabalhos enviados para o ultimo concurso foram classificados: Em 1º lugar, o conto *Discussão Grammatical*, de Sra. Anna, publicado no n. 630; em 2º, o conto *Uma raça*, de Bastian, publicado no n. 672; e em 3º, o conto *Amor e plano*, de Cyrelle, publicado no n. 679.

Nas condições estipuladas, cabe ao primeiro o premio de 305, ao segundo 155 e ao terceiro 755000.

O *arame* pôde ser procurado no nosso escriptorio nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e será entregue a cada um dos vencedores, mediante recibo que ficará em exposição nas nossas vitrines.

Fica desde já aberto outro concurso nas mesmas condições do anterior, que são as seguintes:

O concorrente remetterá qualquer trabalho hum-rístico, de accordo com o programma desta folha (contos anecdoticos, pilherias, etc.) em prosa ou verso, contando que não exceda o limite maximo de tres tiras de papel, escriptas só de um lado.

Qualquer concorrente pode á remetter, com o mesmo pseudonymo, mais de um trabalho de genero diverso, ao já mencionado.

Os trabalhos deverão ser enviados em carta fechada, encerrando, além do pseudonymo, o verdadeiro nome do auctor, que só será aproveitado para julgar da redacção.

O concurso encerra-se á no dia 25 de Fevereiro, sendo o resultado publicado num dos primeiros numeros de Março.

Daremos um premio de 505 para o trabalho classificado em primeiro lugar e dois de 155 para os dois immediatos em classificacão.

Recurso extremo

Uma rua da cidade deste Rio de Janeiro, onde vive, de polleiro, ás janellas, scorta gentio, Giovanni, o b m mascate, distraído, ia passando, quando menos esperando é seguro de repente!

Olhando, então, de cara com aguilhões Venus... scorta, que pergunta com ternura:

—Tens aguilão de borda?!

—Si senhora, elle responde, já um tanto atrapalhado; ella diz-lhe: entra um bocadinho, que é p'ca eu peço comp'...

Uma vez lá dentro, e todo, fez a mulher sortimento; na hora do pagamento, nem vltimo ao bruto deu! Elle fica furioso, faz então grande sarceiro, por não ver o seu dinheiro, producto do que venden.

A mulher, damnada fica! Vai lá dos, tro e, quando volta, a lingua no bruto solta, apitando, incontinenti! Um sevilva... civilizado, tal bancê bispando então, vom saber, com precaução, da

causa do tempo quente; diz a mulher que o sujeito, depois de se... pôr em dias, recusou-se quem diria (f.) a puzar pela botada!

O mascate, então, chorando, da melhor forma se explica; o civil, com elle implica, não attende! Que embalhada!

Afinal, todo o recurso tendo o mascate empregado e vendo tudo baldado, ao guarda diz: Mã que h-rôte!

Estou falando d'êrêtocho... Tuto eu mostro, espia bem... Si não crê, jôde tamem tomar lo chêro, senhôre...

PERQUININO.

GAVROCHES.—Especiaes ci-barrilhos de cartas illustrada, duple, fabricacão cuidada e escrupulosa da *Fonte Limpas*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitacões!

Coisas que devem acabar

- As senhoras usarem chapões nos theatros.
- Os fiscaes que comem boia.
- Os litteratos analfabetos.
- A pipinha inventivel.
- Os bilhetes de loteria, brancos.
- Os clubs de roupas feitas.
- Os disfaques.
- Os empregados materializados do Theatro.
- A palestra de um grupo em passeio estreito.
- Os valentões.
- O chuta impetioso.
- A melina nos jornais.
- Os bonds por tracção animal.
- Os pinos na Cidade Nova.
- A falta d'agua.
- Os padrinhos pobres.
- As tinturas de pintar cabellos.
- Os brochas com prosa de pintores.
- A epidemia de bachareis.
- O flador da vida alheia.
- As comadres parciais.

Modinhas Brasileiras

DESEJOS!

(HAVANEIRA)
Teus olhos são—duas estrellas!
As tuas aces—são duas rosas!
Os teus cabelos—são fios de seda
E os teus dentes—pedras preciosas!
Teus seios são—pomos do amor.
A distillar—gozo e ventura!
Teu seio é—uma palmeira!
E' um anel—tua cintura!
Tuas mãos finas—são de fidalga!
Os teus pézinhos—do castelli!
A tua cutis—é cor de jumbo
E os teus labios—cor de rêmã!
E' tua boca—rosa corolla
Onde se a risos—ão bellas flores!
Tudo em ti é—volupta e genero!
Tudo respira—prazer!... amores!...

ESTRIBILHO

Por isso que te amo—mulher querida!
Por isso eu sinto—loncos desejos...
Desses teus olhos—seios, cabellos,
Paciencia e labios—o brir de beijos!

DR. TACQUES.

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extripia a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andrades n. 59.

PORTARIA

CRIANÇAS TAMPINHA. O concenro não foi prorogado; apenas foi transferido o julgamento, cujo resultado é publicado hoje.

DR. BASTIÇÃO.—Inconcebivel o seu *Novel Pastel*! Porque mandou de pseudonymo?

ROMM.—Não presta o seu *Lobis-homen*.

H. M..—Não temes em nosso poder os trabalhos a que se refere.

Cartas de um caipira

Cumpade Chi—O' damnado, homem! Deu o dia em que cheguemo no diabo desde apovamento não a gente de ddi! Marina tu que nos Acre não has mais! Como tu sabe só um home que na vila tinha pra mais de corenta milé cum os casperos de Na tancia que se refiava de desespero do clima.

Ass-tindo os saugas fervê nas vela me dirigi no dotô d' Arto Jurô e fiz vê que elle precisava mandá arr-colhê algumas madama pra as tranquillidade d'um home.

Su dotô foi logo esclamando que multi é luxo e que cada home percurasse a vida no seu entendimento d'elle.

Antonos, lastimando a falta de Nastacia, saquei me coranahá pelas istrada fóra pra vê si discubria um matinhão.

Sim prevê ca pirgo dos andago im-biquei num palé de paina adonde zista quatro milé e um home marrado de poana de ávia que se chamava-se seu ludo.

Arr-cebido com todas as formalidade fui logo fazendo as fialgão a multi que me presentou a uma nega de grandes beijo, que intô parecia crum secca.

Mais, porém, não havendo outras madamas, joguei ella no meio do arraid adonde tô chuchando no dedo prova de tês companheiro vancado na milé.

Si tu pudé arranja uma ahí e manda ella arreitada num velopos pelo serviço pestá.

Braça o cumpade que tá damnado da zesterça.

JUCA GALLINHA.

NÃO PAGA O PARA O SUSTO.
Um tal Pimenta, morador na rua da Ajuda, tentou suicidar-se, hontem, precipitando-se da janella, no vacuo. Per milagre, não lhe aconteceu mal algum e p'nde em pouco entrar para seu domicilio.

Dyremos acrescentar que a janella em questão está situada no pavimento terreo.

CASOS E COISAS

Pois senhores, temos mais um mex de estado de sitio. Embora a gente acredite o Justiciero, acho que nes E tantas prorogações Já perdêram toda a graça. Faz me lembrar a R. sinha, Rachochoada doherzinha Que commigo a vida passa. Todos os mezes—é certo— Suspênde-me as gataúlias Mas sempre por prazo curto, Por uns quatro ou cinco dias.

200.000.000 Grande e extraordinario sortelo—14ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 1 de Fevereiro proximo, ás 8 horas—Intelros 158000, meio 78500, vigesimos a 8750 rs.—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 28, caixa do Correio n.º 47.—Rodereço telegraphico: **LOTERIAS**.

Os bilhetos acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **LUSVEL**, caixa do correio 357, e Camões & C. banco das Omoellas n.º 3 A, endereço telegraphico **PERKIN**, caixa do Correio 945.

Essas agencias encaregam-se de quizer pedir os rogado-se a maior clareza nas direcções. Atentam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetos premiados das loterias da **OS PITAL FEDERAL**.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas e todos os artigos de roupas brancas — Encomendas sob medida

Cesar Baptista Diniz
83, RUA DA CARIOCA, 83

Telephone n. 1944 — RIO DE JANEIRO

TABELA DE PREÇOS

Collarinhos brancos, 3 par.....	28000
Ditos de bot., 3 par.....	28000
Punhos brancos, par.....	18000

Ditos de bot., par.....	18000
Camisas de zephar.....	32000
Ditos superiores.....	18500
Cernilhas.....	18500

Cernilhas.....	28000
Ditos.....	32000
Camisas para homens.....	32000
Ditos idem superiores.....	18500

CARIOCA, 83

Também executamos encomendas sob medida

CARIOCA, 83

ROUPA FRESCA



— Toda a moda de moda de cá e ninguém inventa um modo de se vestir. Fazem como as mulheres que se vestem, e logo a moda não se muda...

REFLEXÃO



Não sei como se explica isso. Outro dia, que estava mais apertada que hoje, senti que foi um regalo e agora, que está mais largo... Parece que depende da molleza dos... pé.

QUEREM saber mais sobre a indústria da roupa? Comprimos no popular e nos do Gracet, que por suas condições de trabalho, são os melhores. E a casa que tem mais e mais variedade de artigos de roupa de homem e de mulher em geral. Indicações: RUA DA FRIULAYANA, 46

PREDICÇÃO



ELLA — Bem me disse a cartomante que um dia havia de me cair uma desgraça em cima!
ELLA — Desgraça?! Talvez nunca tivesse a honra de sentir uma mulher por cima de ti!

DESPREGADA



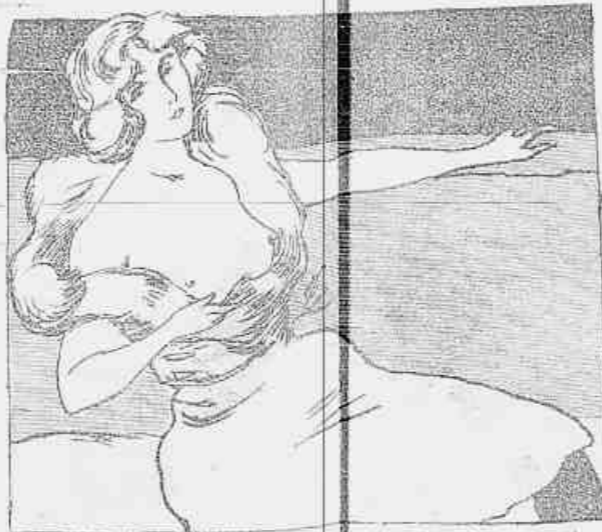
— O patrão, a senhora vai sair com as rendas das calças despregadas?
— Que tem isso? Desde que não se esteja nua, não faz mal que se saia despregada...

RAVESSURAS DE CUPIDO



— He que tu perdeste nã, menino travesso? Para que me alijas, menino?
— Não sei, mas que é assim que eu começo sempre a fazer as minhas ravessuras?...

ACTRIZ MULTADA



— Porque fultei bonito as costas e compraria muitas me em dez mil réis. Mal sabe elle que ainda se comprara noventa das que gubia com aquella filha...

COLOMY CIGARROS

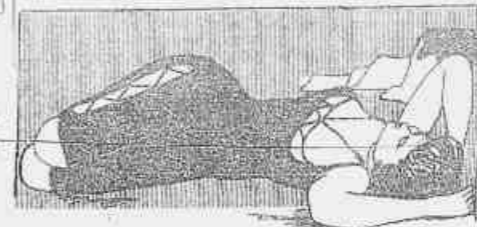
Arrepcionando em cartões, com todos os chromos surpresas, os mais dãos e mores nã que têm apparecia. Vendem-se em todas as charutarias e no deposito a Rua dos Ourives, n. 127 e 129.

CRISTA CAHIDA



— Como você tem o desastre de tocar o tempo preciso de uma mulher como eu e depois ficar com um pé de crista caída!
— Que queres, rapatiga? O Péis tem, apunhado tanto, que não pode levantar a crista...

EXCLAMAÇÃO



Não ha banhista, por melhor que seja, que não murmure languidamente quando, depois de um grande exercicio de natacao, deitasse na areia: — Em terra!.. Em terra!...

SESSÃO SECRETA



ELLA — A garrala está esgotada, meu caro! Parece que já é tempo de tratar do outro assunto.
ELLA — Toma rução. Esta terminada a sessão publica, passamos agora a reunião secreta...

NÓ THEATRO



A BALLARINA — Por aqui ninguém me vê... Vou ao camarim do tenor e enquanto o pai vai e vem...
O CONTRA-TENOR — Garanto-lhe que o pai não vai nem vem, porque aqui estou eu para impedir essa patifaria!

IMPRESSÃO



— Então, meu noivo, ainda estás de casa e chad?
— Que queres, filha? Desde que te vi dessa forma, fiquei assim tão duro que não saio do lugar nem que me rachem.

Rua do Ouvidor

ASSOBRAR a Rita Pomba-Bola, minha ex-namorada, com um burguez paizão que tinha os dentes precisos para fazer parte da irmandade de S. Cornelio.

Sem que o noivo se desubesse do nosso passado, a pequena arrolou-me no numero dos convidados e eu fui ao soluço.

Era um momento por quem ha tempos idos andei fazendo o meu pé de afiferos.

Prometti collocar a reparação a companhia do Desvio, offereci-lhe em troca da minha mão um futuro magnifico, no qual a minha viveria de briga, jurei com todas as forças de minha alma que si ella fosse minha teria uma existencia de ouro, como por exemplo, lavar toda a minha roupa, e sinhar, varrer a casa, rachar lenha e outros divertimentos cradaveis: comprometti-me a dar-lhe um legaz de delicias na detenção, mas foi o mesmo que não premiter coisa alguma.

A Ritinha começou a treca e *cantou-me* no azul.

Agora, curada com o elegante do Manduca Jaburu, era facil entrar de calceiro e sair de soolo naquella fazenda que para mim era uma atrebilhista situação.

De mais a mais, o Manduca não era feio. Além do capado, tinha um olho de vidro, uma perna de pau, um braço de pluma de rita, dois dentes de galinha, uma careca de dois metros de largura por cinco kilometros de grossura e só não era guço quando não falava.

Morrido do respectivo convito, montei num peço, depois de competentemente esbarpedado com a minha casaca de traço e de pata choca, collate de rox de ovelha quando canta o Guarany, calças de banana, cachaço de tampa de peixeiro e gravata de corda de navio. Além disso, levei um pé de meias em cada mão fingido lava.

Tudo no trinque, fui recebido pelos convidados amavelmente.

A mãe do noivo, ao ver-me, deu-me duas tapaduras, o padrinho meteu-me o cado de rassa e o avô do primo da tia, da sogra, da neto do sobrinho, da netida da inventado do compadre de dono da casa, por amabilidade, quiz tirar-me a vida.

Agradeço aquella prova de distincção e entrei no grande salão de baile, onde atravessei sobre mim e sobre os noivos pedras de malha, cocos de lousa, pedras, sacos de cal e outras coisas perfumadas.

Minutos depois começou o banquete. Que coisa adoravel! O porco tinha o seu de fgado de jaboty atascado de febre amarella! A galinha era não de

vosco! O porco parecia carne assada! Avantei em uma posta de esborro danado e tomei um vinho esplendido de agua de *quo vadis* lavado!

Adoravel!
Na hora do *choro* atraquei a noiva e no melhor da polka chorei aos seus ouvidos todas as minhas miserias.

O calporismo, porém, estava no alto do meu lombo. O padrinho ouviu umas tantas recordações do passado e foi contar toda a cantoria ao noivo, que appareceu maluco no meio do salão.

—Você pensa, seu Vagabundo, que a minha testa é banar de enfeites?

—Fala comigo?
—Com que razão você anda nas aguas da madama?

—Ora vai sabendo, Jaburu! Sou um sujeito de civilidade e incapaz de uma soçô de tal ordem.

—Quem me disse foi o Pimenta do Reino.

Indignado com a lingueta do intrigante, segurei-o pelo pescoço com um empurro e fui o subir tão alto que o atirei dentro da lua.

Quando acabou o baile eu, que já não seletava pica-pau, escordei-me em baixo da cama dos noivos e peguei no somno.

Lá para as tantas acordei com um barulho exquisito e fiquei de sentinella.

Mas antes não ficasse. A corounda do noivo furou o colção e cahiu sobre as minhas costas. Com a dor soei um berro doído. Assustado, o maroto ficou mudo e em frolas de camisa a noiva metteu-se no outro quarto. Pulhei nas aguas e a menina fechou a porta...

Pudera! Agora tinha um editor responsável!

A's 3 horas da manhã, com o coração já muito soado, sahi do soluço e fui para a rua do Ouvidor, onde vi que passava...

Sen Lobarreto—Oh! terramental! O homem estava succulento com a sua bella cara de beija! Vestia casaca de espiça de milha sem barba, camisa de pelis de linguica, collate de papel de embrulho, calças de sujeito que tem nariz grande e cartola de alfavaca. Ao ver-me, atitou-me em cima dois artigos de João de Deus e eu de gosolado dei duas unbigadas em uma delicia, esmigalhando-lhe o feto.

Hen Rique das Chaves—Como estava lindro o Henriquinho que parecia sem tirar nem pôr um frade frascado de barba sandol! Envergava fraco de carne secca moída, collate de machina Martini, calças de chumbo derretido, chapéo de unha de cabra sem leite e gravata e chapeo de toncaila.

Atou-me um discurso sobre a dor que o homem sente ao ter a crinça e em loquas nos moedores, indo tomar um litro de sangue de barata, refresco da época.

VAGABUNDO.

ALLUSIVOS

III

Agora que contamos entre nós
As heresias dos mattos primitivos,
Chega-te aqui, leitor, cuve-me a aça:
—Diz-me lá a razão, quaes os motivos

Por que os chefes, os grandes, os a livos
Têm feito dos pobres Bororós?
Seus peiores escravos, relativos
Aos que foram seus tristes bisavós?!

Esta gente d'aqui da capital
Não calcula os medonhos sacrificios
A que sujeita a sua propria fama.

Mas que profundo erro e grande
mal!
Isto é que dá lá fóra os taes indicios
Do *nosso atrazo* como tudo chama!

ALBUQUERQUE II.

Para a hygiene da bocca e
dentes aconselhamos o uso do
superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C

Chuchadeira

Convidaram-me para escrever qual-
quer coisa no *Rio Nu*, este popular
jornal que duas vezes por semana de-
lita com a sua *revista* inextinguivel as
suas 30 mil leituras, e disseram-me es-
sist:—escreva uma scenção que faça rir
os leitores—e eu estou eu nesta enla-
fadella, sem saber o que dizer, o que es-
crever e até o que fazer.

Resolvi pensar pelo bestinto, e sala
o que sair, o leitor tem que aguentar
calado, sem dar um grito (salvo seja).

Em todos os numeres hei de appare-
cer para lhes contar um caso qualquer
em *proza*, já se vê, porque a serio nada
sei fazer, nem mesmo chorar ao pé de
um defunto.

Por hoje, em falta assumpto de mais
população, como diz o Voz Simão
referindo-se a popularidade da *Diormo*,
apenas lhes posso contar que cazeu de-
veres satisfeito por ter o nosso amigo
João Apostolo, agente de tal anal elec-
trico se livrado do punhal assassino do
enfagoste que queria assim fuzar da
barriga do Apostolo baihna de faza.

Imagino o que não pensou o Apostolo
com aquella *gordura* toda e eu como
estava, quando vi junto delle um bruto
de foz na mão, ainda si outras coisas
tivesse elle segurando e as intenções
fossem outras, vá—porque antes levei

uma espiadela de outra coisa do que
de um punhal e o Apostolo, aposto, que
é da minha opinão.

E a occasião era boa: os dois, *seca-*
mos alli no quarto, sem testemunha al-
guma, era até uma *paudega*.

Está uma coisa que eu gostaria de
ver.

Enfim, como o nosso amigo não foi
furado por nenhum dos lados, introduz-
zithe os meus cumprimentos e *foço-*
zinhos para que continue a curar a hu-
manidade affrodora com o successo
com que tem feito até aqui com o seu
maravilhoso anal electrico.

K. H. I.

CIGARROS BIBLIOTHECA

Fumem estes
saborosos cigarros

Vinte e cinco vales dão direito a um
romance de 200 paginas nitidamente
impressas.

Mensalmente serão publicadas duas
obras dos melhores autores.
A' venda nas melhores charotarias.

A. DA ROCHA LEAL

20 Largo de S. Francisco de Paula 20

S. Paulo

MATHILDE

Tira logo essa tunica chetrosa,
Toda feita de frouxeta e arminho,
Tira o leve sapato de rosa
E vamos repousar em nosso ninho.
Despe te já! Põe te em desalinho,
Quero ver o teu corpo-selinho,
Beijar te nos vultros de um carinho,
Amar assim é muito mais gostoso.

Vamos com isso! Tira fóra a lica!
Rit!... Quero vêr o teu sorriso brando,
Que é da messe do goso—faca espiga.
Nem quero mais a foz, viver penando!
Dá-me a fructa a chupar, ó minha amiga,
Quero chupar! chupar! morrer chu-
pando!...

Da Paroica.

—Terá bom gosto o poeta?
Vamos vêr em que dá essa *chubre-*
ta rimada, si algum e *inha* do cabu-
loso 17 não lhe quebrar... o verso.

DINHEIRO

C. MORAES & C.
rua Sacramento, 7
esquina da rua Luiz Camões, 40. *Es-*
prestem *os cartelas do Monte de Se-*
ccora. Compem e por elles propo-
seja qual fór o seu valor; na mais an-
tiga casa, á rua do Sacramento n. 7,
esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

CULTO DE VENUS

rom

NUMA TELLES

—Ainda assim; hoje já bebi vinho do Porto...
—Beba no menos um bocadinho, á minha saude.
—Pois então, vá lá.
—Mininha quasi cucheu o meu copo.
—Isso é muito! —protestei.
—Qual muito! Eu ven beber mais do que isso.

Olhe.

R' cucheu o seu copo.
—Cuidado, Mininha! —disse a dona da casa.
—Ora! Hoje é o meu dia!
Assim falando, entrou na sua boquinha mi-
mosa metade do vinho de que se servira.
Depois deu um estalinho com a lingua e disse:
—E' do bom! Faça o mesmo, Sr. Numa.
Machinamente obedeçi.

—A' sua saude!
—Bravo! —gritou o Sr. Maneco—o Numa abriu
a serie dos brindes.
Todas tocaram no copo da anniversariante que
evasiou o seu.

A tags, elle augmentou depois dease brinde e
toços, menos D. Chiquinha e a velha Timothea,
chaleavam alegremente.

Os olhos da Mininha cispiavam ao effeito

rapido do vinho; as suas faces estavam coradas
e seu desembaraço não era natural.

Aproveitei aquella circumstancia e colloquei
novamente a minha perna sobre a della.

—Desta vez não fui repellido...
Horacio notou que eu e sua prima estavamos
muito juntinhos e murmurou por detraz das
nossas cadeiras, de maneira a não ser ouvido
pelas outras pescoas.

—Olha esse namoro!...
Senti subir-me o rubor ás faces a quiz afas-
tar-me. A menina, porém, conteve-me e pergun-
tou ao Horacio:

—Que tem você com isso?
—Nada... Estou cagando...
—Está com inveja!

Horacio mettes a viola no saeco e não deu mais
uma nota.

Entretanto, eu não cessava de me aborrecer
com o olhar insistente de D. Chiquinha, que não
perdia um só dos nossos movimentos.

Aquella viuva se constituiria um obstaculo ao
nosso namoro e tive a prova disso quando ella,
fingindo que se lhe escapava a faza da mão,
abaixou-se rapidamente para me pillar em ba-
grantes bolingões.

Elia executara com ta a rapidez o seu plano,
que não tive tempo de frustal-o...

Quando D. Chiquinha se levantou, o seu olhar
fulminou-me.

Fiquei frio e tremelo. Retirei a perna e toquei
significativamente no braço da Mininha. Kets in-
daguei, baixinho:

—Que é?
—D. Chiquinha viu...
A coloração do rosto da minha vizinha augmen-
tou consideravelmente.

Conservamos-nos afastados durante o resto do
banquete e á sobrevesa recusei terminantemente
beber o vinho do Porto que me offereciam. O
mesmo procedimento teve Mininha.

—Estás doente? —perguntou D. Guillermina
á filha.

—Não, senhora.
—Ficaste de repente tão caida, tão tristinha!
Serão effeitos do Bordeaux?

—Talvez...
D. Chiquinha interveiu, perversa:

—Com certeza ella viu alguma coisa de que
não gostou...
—Não vi nada!

—E' o Sr. Numa—continhou D. Chiquinha—
tambem está tão caído...
—E' felizto delle—apressou se a responder meu
pai.

—Eu estava admirada—acrescentou minha
mãe—como elle se mostrou desembaraçado e logo
vi que isso não podia durar.

Continua.)

CHAPELARIA MOTTA

Gonçalves Dias, 63

Cartas d'um maleta

3ª CORRIDA NO MANGUE

For no dia 8 do corrente. Casa quasi ás moscas e muito sol occupado as bandeiras do dito.

O cavalleiro Albano, montado num acetonas de Lisboa e vestido de acetonas d'Elvas, disse bem o seu papel nas duas vezes que *contracenou* com os touros.

Cacheta e Carrillo manifestaram a sua profusão de *financieiros* preocupando-se demasadamente com os *caubios*, mas sem nunca conseguirem levarem acima de zero.

E os outros artistas não deixaram os *maestros* ficar mal.

4ª CORRIDA

Foi no dia 13. Casa ainda com mais sol e com mais moscas, occupando os lugares do sol.

As miúdas chônicas são simplesmente litterarias e como o *publico d'O Rio Nu* deve gostar muito disso, tomo d'hoje em diante o lugar do *Paco Leon*, que aqui tem escripto só estopadas.

Vamos a isto.

A's cortezias reapareceu-nos Adolino Raposo, lindo e romantico na sua casaca de luto alliviado, e Albano riudo muito alegre, na sua casaca preta de lindo e romantico.

A tarde convidava mais a ir para a sombra do que para o sol e a algibeira convidava mais a ir para o sol do que para a sombra.

Fizemos a vontade á algibeira que naquella tarde falava como gente.

O sol gratuito, o que não dá a empuxo, pois que o desta vende-se a tres mil réis cada meio metro, batendo nas costas *Anna pestes*, taxia os *elites* d'um sinapismo.

Adelino estava com muita sorte fazendo esquecer do seu nome que é *na integra*:

delino
Wenna
Imeida
Raposo

Albano quiz ficar ainda melhor do que elle e ficou, não servindo de nada o que lhe fexeram nos cartazes-avisos, em que lhe tiraram os *cus* do appellido e substituiram por *cus*, que, em abono da verdade, tem certa affinidade com aquelles por questão de visahança.

A empresa annunciou Chocóista como sobresalente dos cavalleiros, mas não lhe forneceu cavallo e apresentou-nos tumbem, pois insignificante quanto de seis mil réis por uma sombra de hora e meio, um amador.

Como o rapaz é açougueiro e cheirasse a sangue de boi, os mancos (do boi) corriam a *caza do Arrellano* que era um goso.

O Cadete, impressionado com o *maletas* que lhe rubou os brilhantes, servia-se só do lado direito.

O Carlos Gonçalves, como me promettera que me traxia á penha as notas da corrida, para eu *foxer* as miúdas chônicas mentirarias, licitou-se só a ver.

O Manoel dos Santos, como se toureira em Janeiro aqui no Rio do dito, trabalhou de mais.

E o José da Costa, que tem toureira sempre com os dotes d'um pro-dilicção, vende a prata e prata e verde, estracou essa tarde o seu fato novo, ouro e verde.

De todo o seu trabalho do que mais gostei foi ver o regresso ao hotel na barragem das suas admiradoras.

Si fosse em Lisboa, ter-lhe hiam feito uma manifestação de *sympathia*; aqui ninguém *apreciou* o *trabalho*.

Que bom assumpto para o *Vaga-bundo*, que deperio traxera o caso do maletas que com tanto se falia treme-

liar tanto as letras do seu nome que não daria a illusão de *lor Bunda vaga*.

E queria fechar esta chronica com um botadinho de poesia, mas Roma não se fez num dia, e não sei mesmo si seria recebido com gratia.

Mas nós cá estêmos.

Loxo Juzo.

CASA CASTELLO Aluga-se ca-deiras para concertos musicos e sacros, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas. — RUA DOS INVÁLIDOS, 31 — Rio de Janeiro — Telephone n. 3002

Ligão util

26 Carrillo, fendeiro, Disse comigo: «Pistolas! Vou ao Rio de Janeiro, Folgar um pouco! Ora bolas!

Já me enfatia esta vida, C6 no fundo do sertão; Quero folgar, divertir-me, Tomar do gozo um fartão!...»

— Tal id6a, sem tardança, Tornou elle em realidade E, dentro da poucas horas, Estava nesta cidade...

A' procura de um copadre, Por muitas horas andou; Inda, porém, teve sorte, Pois, afinal, o encontrou.

Em casa deste hospedou-se, Mesmo porque (que fazer?) Tanto insistia e comadre, Que o ponde emfim convencer...

Um quarto correcto, chico, Foi-lhe logo destinado E num caminha fofo Dormiu elle rimpado...

A comadre, que é damnada Pela plantação do milho, Sua hora, no outro dia, Quiz mostrar as 2/6 Carrillo...

Viu-a esta, com unidão E, depois disse: «Ouve cá: M6co, comadre, franqueza, Não sabe o mio prandãl...

En pranto d'outro systema E tenho máo na hora; Sabe como? Entero a espiga, Conservando a grão de fóra!...»

Pequerrino.

Desesperado da vida, Quarta-feira, á tarde, um desesperado da vida, que se achava numa barca de Nicheroy stirou-se ao mar. Felizmente para elle, sabia nadar. Com largas braças dirigiu-se para terra, onde chegou em pouco tempo debaixo dos applausos dos espectadores, evitando as suas legitimas felicitações, e não querendo aceitar nenhuma remuneração por seu acto de coragem.

PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO DE MARTE

EMPRESA TADROMACHICA BRASILEIRA

Direcção technica do cavalleiro Adolino Raposo

Domingo 22 de Janeiro

GRANDE CORRIDA

— DR —

TOUROS

Successo de toda a «caudilla»

Tomam parte os dois cavalleiros

ADELINO RAPOSO e ALBANO CUSTODIO

Bilhetes á venda desde já nos seguintes lugares: Café Brito, rua do Ouvidor; Alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de Setembro n. 136 A e cocheira Recreio, praça Tiradentes n. 31.

AOS TOUROS!

Indicações uteis

Nos casos de gravidade ea gravidez de bom agouro que as parturientes usem a luz... de candeiro.

O rheumatismo nos braços cura-se rapidamente acossado o proximo mais proximo.

Evitam-se as constipações no ventre conservando o dito ao ar livre.

Nos balles é conveniente estar vestido e calçado para evitar os máos comentarios.

E' de bom uso não se metter o dedo no nariz ou no olho do dono sem pedir licença.

TONICO JAPONES — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Andradãs n. 59,

A's duas horas da madrugada uma moça, montada em uma bicyclette, corria pela rua Haddock Lobo gritando de um modo assustador: «Fare-me! Fare-me!»

Dela *civis* precipitaram-se corajosamente á frente da machina e o primeiro consegue emfim para-a, depois de ter sido por ella arrastado cerca de 60 metros.

A moça, exausta, explicou então que havia 48 horas que *pedalava* sem poder parar.

Em consequencia de uma negligencia inqualificavel, explicou ella, seu marido lhe tinha ensinado a «montar» em bicyclete, mas havia esquecido de lhe ensinar a «descer della».

CARTEIRA DE UM PERU

Mariçota está indignada com o Manduca das Farpas, só porque o diabo do homem deixou o seu Redondel.

E' dahi que vem a desgraça do Manduca, que nunca mais fez na praça oisa que prestasse, na opinião de amigos parcos, criado o ouvido do presidente da occasinada *Republica* da rua do Riachuelo.

Felizmente nem todos são da mesma opinião.

Tempo so tempo! —Deu finalmente no sabbado o cavallo!

Parabens á Clarinha, porque vai reharver as suas foias que o Lulu perdura no *prego* e que só poderiam de lá sair quando dêsse o cavallo.

Cumpra a sua palavra, seu Lulu! —Uma *demi-mondaine*, que ha pouco se retirou da rua Senador Dantas, abriu um *estabelecimento* quasi deficiente de uma delegacia de policia e para alli attrahe as suas antigas companheiras de officio, apresentando-as como pessoal reservado.

Ahi fica o arivo, com vistas aos incantos.

— Depois da vaia que levou no Cassino, a Olga viu baixar muito a sua cotação; agora, acompanhada do Mein, frequenta os cafés e clubs estendendo a rãde por toda parte.

E é o unico remedio, porque o Julio azulon, o fãra desligou se e o Bene apertou-se...

— O A. C. continúa, no B. José, com pretensões acerca della (salvo seja!)

Elia, neste caso, é uma feliz mina que tem a *fauldade* do entortar o carvalho (arvoce) por mais *direito* que esteja.

Que consiga o que deseja são os nossos votos...

— Ha tanta gente, por esse mundo de Christo, que gosta de fazer mal só pelo prazer do o fazer!

Nesse caso está o moço gabola que anda dizendo em toda parte que já subiu no balço da Elvira sem receio de que a *bomba* lhe arrebentasse nas mãos.

Essa gabolice tem por fim intrigar a Elvirinha com o seu Lord, mas é tempo perdido; elle sabe que ella lhe é fiel até allí!

— O Maçoed ainda não desistiu de lavar o *boisem*... escurrer o *arame*.

Assim a socco diz a Maria que não vai nem a tiro e que é tempo perdido qualquer investida nesse sentido.

— Nas mesmas condições do Maçoed está o Dr. Pomada, que continúa a querer conseguir da Adelia *tudo* por amor e amizade.

Elia já lhe disse que assim não e elle ainda não desanimou.

E' topetudo esta pomada! —A pedra verde do Lord Antonio ficou branca da raiva quando leu a nossa noticia sobre as *conferencias* secretas daquelle Lord já para as bandás dos Barbanos.

— Intrigas! — disse elle quando elle o interpellou a respeito!

Intrigas, hein!... Ella que abra o olho e verá si não faziamos a verdade para!

LINGUA DE PRATA

PARODIANDO

Para o Rio Nu.

Bom dia! Como vens (to coradilha!) Quero ver si ainda assim de mim te quicaxa?

• Foi por acaso que encontrei meu primo »
E passaste na «Vereda das ameixas?»

Assim com o vestido amarrrotado, Num grande desalinho essas mudeixas?

• O atalho mais facil foi a casa », De passares na vereda das ameixas?

Ora escuta mulher, não negues tanto, Eu tu do te direi si tu me deixas:

A mulher que vem só nestas paragens,
Passou pela vereda das ameixas...

(Vertido da *Vereda das ameixas*, de P. de Kock.)
Mec.

Santos, Janeiro, 905.

CAVAÇÃO

72  901

84  774

28  962

CHITO FIGURA.

SANTA RITA

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

DEPOSITOS
Praça Tiradentes, 31 — Rua Visconde do Rio Branco, 147 (Nietheroy)

J. Ferreira & C.

INTIMAÇÃO E TENTACÃO



O GUARDA.— Não quero saber de nada! Seu doutor mandou dizer que eu levasse a madama lá, por bem ou por mal.
A MADAMA.— Diga ao doutor que não me encontrou. Eu dou-lhe tudo que o senhor me pedir... O senhor é tão bonitinho...
Eu sympathizo tanto com o senhor... Podíamos ser bem felizes...
O GUARDA.— Isto é o diabo!... Anjo num jejum preto e estou bem tentado a tirar o ventre da miséria... A tal madama é mesmo um peizão...